

# Falta de quorum atrasa eleição

"Foi um parto a fórceps". Assim o deputado Nilson Gibson (PMDB-PE) referiu-se às dificuldades para obtenção de quorum na Subcomissão de Garantia da Constituição, Reformas e Emendas. A eleição do presidente e dos vice-presidentes estava prevista para ontem de manhã, mas foi adiada para a tarde por falta de número, o que quase se repetiu novamente às 17h. Alguns integrantes da subcomissão foram "caçados" para que o quorum — de 11 — pudesse ser alcançado, enquanto outros protestavam contra o desinteresse de seus colegas.

"Mas justo na subcomissão que tratará da garantia da Constituição?", surpreendia-se o ex-deputado João Gilberto, hoje coordenador do Centro de Estudos e Acompanhamento da Constituinte da Universidade de Brasília. Nos corredores, funcionários comentavam que, embora acostumados à falta de quorum nas comissões da Câmara e do Senado, tinham a esperança de que isso não ocorreria na Constituinte.

No início da reunião da subcomissão, realizada à tarde, estavam presentes oito parlamentares. O deputado Moysés Pimentel (PMDB-CE), que conduzia os trabalhos, após esperar pelos demais durante algum tempo resolveu dar mais cinco minutos aos ausentes. Esgotado aquele prazo, transferiria a votação para hoje obtido o quorum — depois que Gibson trouxe o deputado Antônio Britto (PMDB-RS), que estava em outra subcomissão —, foram eleitos o deputado Fausto Fernandes (PMDB-PA) presidente, o senador Olavo Pires (PMDB-RO) 1º vice-presidente, e o deputado Alércio Dias (PFL-AC) 2º vice-presidente. O relator é o deputado Nelton Friedrich (PMDB-PR).

Ao assumir a presidência, o deputado Fausto Fernandes destacou que a subcomissão "não tem polêmica nem disputa", mas considerou, sob o impacto da falta de número, que ela era "a mais importante da Constituinte".

— Se não dermos à nova Constituição as garantias devidas, ela será outra colcha de retalhos, como está sendo cantada e decantada a atual, e de nada adiantará esse trabalho que a família brasileira espera com tanta ansiedade.

## DEFESA

Na subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança — onde será discutido o papel das Forças Armadas —, não houve problema de quorum, mas o relator designado, deputado Ricardo Flúza (PFL-PE), não compareceu. O deputado José Tavares (PMDB-PR) foi eleito presidente, o senador Raimundo Lira (PMDB-PB) 1º vice-presidente, e o deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ) 2º vice-

presidente. A reunião foi acompanhada pelos assessores parlamentares militares.

O deputado José Genoíno (PT-SP), que integra a subcomissão, anunciou que irá sugerir os depoimentos do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e dos juristas Dalmo Dallari e Raymundo Faoro. O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), presidente da Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições, à qual está vinculada a subcomissão, considera "fatal" o convite ao cientista político Hélio Jaguaribe, que defende a tese de que as Forças Armadas devem cuidar apenas da defesa externa e há quem tenha o ponto de vista contrário.

Na subcomissão de Sistema Eleitoral e Partidos Políticos, o deputado Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG) foi eleito presidente. Ele defendeu a necessidade de o País ter partidos políticos fortes para uma democracia sólida, e considerou que a subcomissão deverá dar importante contribuição para a conquista desse objetivo. O deputado Jayme Santana (PFL-MA) foi eleito 1º vice-presidente, e o deputado Lélis Souza (PMDB-RS) 2º vice-presidente. O relator é o deputado Francisco Rossi (PTB-SP).

As três subcomissões reúnem-se amanhã, às 9:30 h, para estabelecer o roteiro dos trabalhos.

# Calmon vence Elísio e Zaneti na Educação

Para surpresa dos favoritos Hermes Zaneti (PMDB-RS) e Otávio Elísio (PMDB/MG), o senador João Calmon (PMDB/ES) foi indicado pelo líder do PMDB na Constituinte, Mário Covas, para o cargo de relator da Subcomissão de Educação, Cultura e Esportes. Zaneti ficou fora da Comissão de Sistematização, mas recebeu o cargo de presidente da Subcomissão de Educação como prêmio de consolação.

Nas demais Subcomissões da Comissão da Família, Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação, a eleição não foi tão concorrida e os problemas foram menores. Na Subcomissão da Ciência e Tecnologia e Comunicação, a deputada Cristina Tavares (PMDB/PE) foi indicada para o cargo de relatora, em detrimento do deputado José Carlos Martinez (PMDB/PR), proprietário de uma rede de televisão nos estados do Paraná e Santa Catarina. Ele ficou com a 2ª vice-presidência,

o deputado Aloisio Vasconcelos também concorreu a este cargo, mas perdeu por sete votos a nove. A presidência ficou com Aroldo Oliveira (PFL/RJ).

A Subcomissão da Família, Menor e Idoso teve a eleição mais tranquila. Eleito presidente, o deputado Nelson Aguiar (PMDB/ES) indicou o deputado Eraldo Tinoco (PFL/BA) para o cargo de relator. No momento da posse, comentou: "Esta é a comissão mais bonita, porque não houve qualquer problema na eleição da mesa. Todos colocaram o interesse maior da elaboração constitucional acima dos interesses pessoais".

## DISPUTA

Mas o processo eleitoral foi bem diverso na Subcomissão de Educação. Os três candidatos ao cargo de relator representavam correntes ideológicas distintas e lutaram até o último momento pelo espaço na Comissão de Sistematização — vaga garantida para os relatores. Na noite anterior, entregaram a decisão

ao líder Mário Covas, mas continuaram as articulações com os companheiros de bancada.

Otávio Elísio, ex-secretário de Educação de Minas Gerais, aceitou com tranquilidade a decisão, mas Hermes Zaneti ficou revoltado. Afirmou que sempre foi prestigiado no partido no período da resistência democrática, mas esquecido no momento em que o partido assumiu o Governo e ficou como maior responsável pela elaboração da Constituição.

Bastante diplomático, João Calmon procurou aproximar os integrantes da subcomissão, elogiando principalmente o presidente Zaneti e o deputado Florestan Fernandes (PT/SP).

A relatora da Subcomissão da Ciência e Tecnologia, Cristina Tavares, lembrou que "os pleitos pela democratização dos meios de comunicação são muitos, mas os lobbies das empresas são maiores. A nossa comissão terá que ser grande para passar por cima disso".

# Uma difícil tarefa para o líder Covas

O senador Mário Covas (SP), líder do PMDB na Constituinte, tem razões de sobra para acordar de mau humor hoje: até às 10h, quando a Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças se reúne, deve apontar os 11 nomes que vão compor a Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas, ao lado de 10 constituintes dos outros partidos. Dezesseis peemedebistas querem entrar onde cabem 11, e nenhum deles abre mão da postulação.

Com reunião prevista para as 14h de ontem, a Comissão do Sistema Tributário só foi aberta às 19h por seu presidente, o deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ). Como o PMDB não se decidira, Dornelles deixou para hoje a escolha, pelas subcomissões, dos presidentes, vice-presidentes e relatores. As cinco horas foram gastas em nervosas articulações dentro do PMDB para reduzir a lista de pretendentes, que, até o final da manhã, eram 25.

O deputado Paulo Macarini (SC), vice-líder indicado para acompanhar os trabalhos da comissão, à tarde conseguiu reduzir a lista para 16 nomes, através do critério de um peemedebista por bancada estadual. Só que dois estados não aceitaram a fórmula. Firmo de Castro e Osmundo Rebouças, do Ceará, e Gérson Camata, Lézio Sathler e Rose de Freitas, do Espírito Santo, não admitem a hipótese de renunciar por iniciativa própria.

O líder Mário Covas, à noite, reuniu-se com os 16 constituintes que disputam as vagas. Animos esquentados, não houve concessões. Ficou decidido que Covas assumirá o ônus de conviver com caras amarradas ao cortar cinco da lista e acomodá-los nas duas outras subcomissões.

# Na Soberania, uma eleição sem surpresa

A eleição dos presidentes e vice-presidentes e a indicação dos relatores das três subcomissões da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher ocorreu sem qualquer surpresa. Após uma hora de reuniões nas sedes das subcomissões, os deputados e senadores confirmaram os nomes indicados pelo acordo entre as lideranças partidárias.

Assim, a Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais será presidida pelo deputado Roberto D'Ávila (PDT/RJ), que indicou para relator o deputado João Herrmann (PMDB/SP). A Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias terá como presidente o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB/PE). Para relator foi indicado o deputado Lysâneas Maciel (PDT/RJ). Finalmente, a Subcomissão dos Direitos e Garantias Individuais será

presidida pelo deputado Antônio Mariz (PMDB/PB), que indicou para relator os trabalhos o deputado Darcy Pozza (PDS/RS).

A tranquilidade da eleição, entretanto, poderia ter sido abalada se a deputada Anna Maria Rattes (PMDB/RJ), segunda vice-presidente da Comissão, tivesse cumprido sua promessa de renunciar ao cargo e deixar a Comissão da Soberania, em troca de uma vaga na Comissão de Sistematização. Aconselhada por líderes políticos e companheiros constituintes, Anna Maria concluiu que seria melhor fazê-lo amanhã.

Os presidentes e relatores das três subcomissões da Comissão da Soberania são, embora de partidos diferentes, progressistas e estão dispostos a escrever um capítulo avançado na nova Constituição. O deputado João Herrmann, relator da Subcomissão da Nacionalidade, pretende ter uma atuação ampla, ouvindo todos os setores da sociedade sobre questões relacionadas com a área que relatará.

# Brasilienses comandam a autonomia

Políticos de Brasília dirigirão os trabalhos na Subcomissão da União, do Distrito Federal e dos Territórios, que entre outros assuntos tratará da autonomia política da capital. O presidente é o deputado federal Jofran Frejat (PFL). O primeiro vice-presidente, o senador Meira Filho (PMDB). O relator, o deputado Sigmaringá Seixas (PMDB). A situação levou ontem a uma brincadeira em uma roda onde estavam Frejat, Sigmaringá, o deputado José Thomaz Nonô (presidente da Comissão da Organização do Estado) e o secretário-geral da Câmara, Paulo Afonso Martins de Oliveira. "O DF está bem representado", brincou Paulo Afonso. "Quero saber quem defenderá a União", completou Nonô.

## MUNICÍPIOS

A Subcomissão dos Municípios e Regiões começou a atuar com decisão. Ontem, logo após eleger seus dirigentes, passou a trabalhar. Todos os presentes fizeram breves pronunciamentos, e o presidente — deputado Luiz Alberto Rodrigues (PMDB-MG) — já tem duas propostas para votar na reunião de hoje. Uma, do deputado Eraldo Trindade (PFL/AP), está voltada à participação efetiva de prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores nos trabalhos. Outra, de Waldec Ornelas (PFL/BA), pretende estabelecer vínculos entre esta subcomissão e as comissões da Ordem Econômica e de Tributos.

Na dos Estados, o presidente é o senador Chagas Rodrigues (PMDB/PI), a 1ª vice-presidência coube a Valmir Campelo (PFL/DF), a 2ª vice-presidência ficou com Fernando Gomes (PMDB/BA) e o relator é Siqueira Campos (PDC/GO).

# Direitos do Servidor tem relator moderado

"Sou um dirigente sindical de posições moderadas". A declaração foi feita pelo deputado Mário Lima (PMDB-BA) ao ser empossado relator da subcomissão dos direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos. Sua indicação, feita pelo líder Mário Covas, foi contestada por oito dos 11 peemedebistas que integram a subcomissão. Eles tentaram eleger para presidente o senador Mansueto de Labor (PMDB-PE) e com isso indicar como relator o deputado Domingos Leonelli (PMDB-BA), da ala esquerda. Na disputa venceu a chapa oficial, tendo na presidência o deputado Geraldo Campos (PMDB-DF).

Os acordos e indicações feitos pelo líder Mário Covas foram mais uma vez contestados ontem na subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servido-

res Públicos, que faz parte da Comissão da Ordem Social. Para impedir a indicação de Mário Lima como relator, oito peemedebistas assinaram documento apoiando a candidatura do senador Mansueto de Labor para a presidência.

O deputado Edmilson Valentim (PC do B-RJ) foi eleito 2º vice-presidente e o deputado Osmar Leitão (PFL-RJ), 1º vice-presidente.

Na subcomissão de Saúde, Seguridade e Meio Ambiente, a eleição foi tranquila. A liderança do PMDB indicou o deputado Carlos Mosconi PMDB-MG e o deputado Jorge Uequed (PMDB-RS).

Para presidente foi eleito o deputado José Elias Murad (PTB-MG). O PMDB ficou com a 1ª vice-presidência coube à deputada Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF).



# Minter ajuda divulgar

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, assinou convênio com o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, pelo qual o Minter cede à Constituinte equipamentos de televisão, para a Radiobrás produzir e gerar programas de divulgação dos trabalhos da Constituinte, para todas as TVs do País. O deputado agradeceu a colaboração do ministro, "que entendeu a importância de dar maior divulgação aos trabalhos da Constituinte".